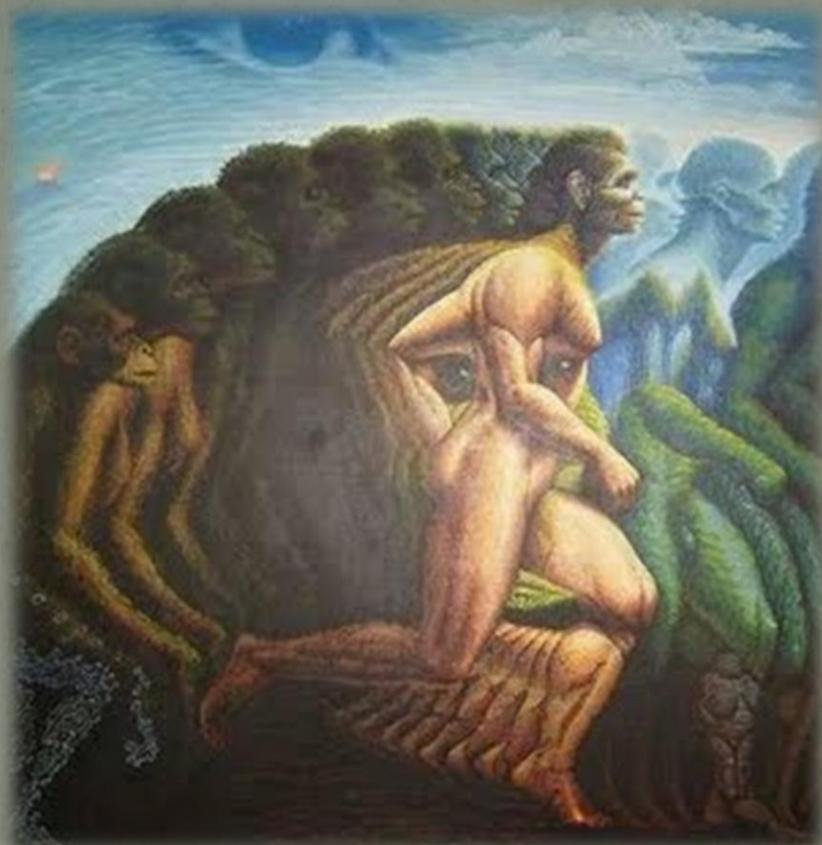


PRIMÓRDIOS

h k a m o k n a o v



COMUNICAÇÃO

o o u e o u a o a o a o

História da comunicação

Desde tempos remotos que o homem procura meios para comunicar entre si.

Assim por olhar, gestos, pinturas, jornais, teatros, o homem vem a revolucionar a comunicação.

O primeiro exemplo que vou falar é do homem primitivo.

O homem primitivo expressava-se para as gerações seguintes, deixando gravado nas pedras de antigas cavernas, o desenho de suas mãos, o desenho de animais, entre outros. Com isto se comunicou com os outros homens e outras gerações. Mas também os homens comunicavam através de gestos e gritos.



Na pré-história, desenhava nas paredes das cavernas.



Escrita

Hieróglifos



Alfabeto da suméria



Aos poucos foi desenvolvendo o ALFABETO, que variava de língua para língua. Ao juntar letras, o homem criava palavras, ao juntar as palavras, o homem criava frases transmitindo assim a sua história e as suas ideias para os seus semelhantes e descendentes. A escrita foi, sem dúvida, uma das tecnologias de comunicação mais importantes para o progresso da humanidade e para o desenvolvimento do conceito de comunicação de massa. Sem ela, provavelmente, a história das grandes civilizações do mundo estaria perdida.

A História do Papel

Os egípcios inventaram o papiro, no início da era cristã, trancando fatias finíssimas de uma planta com o mesmo nome, retiradas das margens do rio Nilo.

No século II, o papiro fazia tanto sucesso entre os gregos e os romanos, que os mandatários do Egito decidiram proibir a sua exportação, temendo a escassez do produto.

Isso disparou a corrida atrás de outros materiais.

Na cidade de Peruano, na Antiga Grécia (hoje, Turquia), foi usado o pergaminho, obtido da parte interna da pele do carneiro. Grosso e resistente, ele era ideal para os pontiagudos instrumentos de escrita dos ocidentais que cavavam sulcos na superfície do suporte, os quais eram, depois, pacientemente preenchidos com tinta.

O pergaminho, entretanto, não era liso e macio o suficiente para resolver o problema dos chineses, que praticavam a caligrafia com o delicado pincel de pêlo, inventado por eles ainda no ano 250 a.C. - só lhes restava, assim, a solução muito menos económica de escrever em tecidos como a seda.

E o tecido, naqueles tempos antigos, podia sair tão caro como uma pedra preciosa.

Provavelmente, o papel já existia na China desde o século II a.C., como indicam os restos num túmulo, na província de Shensi.

Mas o facto é que somente no ano 105, o oficial da corte Ts'ai Luz anunciou ao imperador a sua invenção.

Tratava-se, afinal, de um material muito mais barato do que a seda, preparado sobre uma tela de pano esticada por uma armação de bambu. Nessa superfície, vertia-se uma mistura aquosa de fibras maceradas de redes de pescar e cascas de árvores. No ano 750, dois artesãos da China foram aprisionados pelos árabes, na antiga cidade de Samarkanda, aos pés das montanhas do Turquistão.

A liberdade só lhes seria devolvida com uma condição - se eles ensinassem a fabricar o papel, que assim iniciou a sua viagem pelo mundo. No século X, foram construídos moinhos papeleiros em Córdoba, Espanha.

Os italianos da cidade de Fabriano começaram a fabricar papel, em 1268, à base de fibras de algodão e de linho, além de cola - substância que, ao envolver as fibras, tornava-as mais resistentes às penas metálicas com que escreviam os europeus. Quanto ao preço, no entanto, papel e pergaminho empatavam, pois era muito difícil conseguir roupas velhas para extrair a celulose.

Quando, na Renascença, o advento da imprensa fez o consumo de papel aumentar terrivelmente, os ingleses chegaram a determinar que as pessoas só poderiam ser enterradas com trajes de lã, a fim de poupar os trapos de algodão, deixados como herança para os papeleiros. Até hoje o papel-moeda, por exemplo, não dispensa esse nobre ingrediente, que por ter fibras longuíssimas faz um produto difícil de rasgar.

O algodão demorou até ser substituído.

Apenas em 1719, o entomologista René de Réaumur (1683-1757) sugeriu trocá-lo pela madeira.

Ele observou vespas a construir ninhos com uma pasta feita a partir da mastigação de minúsculos pedaços de troncos.



Exemplos de papiros (papel antigo)



Mesmo os povos mais primitivos, que não desenvolveram uma linguagem escrita, encontraram outros meios de comunicar entre si, e enviar as suas mensagens.



Tambor tradicional africano antigo

Muitos povos usavam sinais de fumo para enviar mensagens entre si já que na altura não existia electricidade, os índios brasileiros imitavam cantos de pássaros e em África era com tambores que enviavam algum comunicado a alguém distante. Tipo rádio da época.



mensagens com sinais de fumo



Instrumentos para imitar cantos de pássaros

Para enviar mensagens a lugares distantes o homem inventou vários meios, entre eles surgiu então os comunicados, em que uma mensagem era comunicada em plena praça pública, o correio em que podiam enviar as cartas para lugares distantes para comunicarem ou mesmo contar algo a alguém e também os livros. A impressão com tipos móveis se originou na China, entre 1041 e 1048. Mas foi o alemão Johannes Gutenberg (1400 - 1468) quem criou os tipos fundidos em metal e a tinta que aderiria ao papel. Naquele ano, ele imprimiu a "Bíblia", em latim, em Mainz, na Alemanha.



Arauto



Serviço de correios antigo



1º Livro impresso na história



1ª Máquina de impressão

Passamos por grandes invenções, como o jornal que data o seu primeiro exemplar de 59 A.C., em Roma, por Júlio César, com o intuito desejado de informar o público sobre os mais importantes acontecimentos sociais e políticos e que, até hoje, tem, praticamente, a mesma função. Há 400 anos foi lançado em Estrasburgo, em alemão, o primeiro jornal de que se tem notícia. Historiadores situam o evento em Julho de 1605, porém a data precisa é desconhecida, já que a primeira edição desapareceu. De lá para cá, o papel impresso, como fonte de informação, venceu as mais diversas crises políticas e económicas, assim como o avanço tecnológico.



Ardinas.



Escritório de prensa 1900

Ordinari Post Tidender / 1645. den 9. Apr. N. 15.

Hvån Hamborg den 19. Martij.

Jeg hafver endnu til at skrifwa om eben fööra Victorien som Gen. Felden. S. Linnart Corstenson hafver erhållit i Böhmen. Zuru eber är egentligen der med tilgånde. Är dåst til at see vtr med följande skrifwelse aff en Swenskt Officerare sub dato Janchowitz den 26. Febr. Hwad för Officerare på den Keyserste sidan äre bliffne döde och fångne / för måler efter följande Lista / hwilken aff en förnemlig Keyserst Officerare är sände hit ifrån Regensburg. På Swenske sidan Bole wara blefne 3. Gen. Majorer, Morraigne, Wittenberg och Goldsteen / och 3. andra Officerer / men det om är ännu litet wist inter fulkomlig wissheet. Så hafwer man och ännu inter egentligh bestedt huru många Jahnor och Standarter äre eroffrade. I gement skrifwes at öfwer 8. eller 9. Tusind i alt äre blefne döde på Plagen / och öfwer 3000. Keyserste fångne. Til
Uma imagem de uma impressão de um jornal de 1645.

Telegrafo

A partir do século XIX o homem descobriu que podia enviar mensagens instantâneas para o outro lado do mundo. O **TELÉGRAFO!** Mais conhecido como Aparelho Morse inventado por Samuel Morse, foi o primeiro meio de comunicação à distância.



Samuel Morse



Устройство Морзе

O código morse era um conjunto de sinais enviados pelo telégrafo, que se baseava em pontos ou traços, em que a mensagem ia codificada. Ex: usava-se muito nas guerras antigamente para transmitir mensagens militares secretas.

Curiosidade: ainda hoje se usa nos navios de guerra e nos escoteiros.



Posto de telégrafo num campo de batalha

As letras do alfabeto comum são representadas por conjuntos de pontos e traços, agrupados em várias combinações, sendo susceptíveis de ser transmitidos pelo telégrafo, ou por lampejos, apitos, entre outros, representando o ponto por um sinal breve e o traço por um sinal longo.

ALFABETO INTERNACIONAL DE MORSE

Letra	Sinal								
A	•—	B	—•••	C	—•—•	D	—••	E	•
F	••••	G	—•••	H	••••	I	••	J	•—•—
K	—•—	L	•—••	M	—•—	N	—•	O	—•—•
P	•—••	Q	—•—•	R	•—•	S	•••	T	—
U	••—	V	•••—	W	•—•—	X	—••—	Y	—•—•
Z	—•••					ch	—•—•—	ñ	—••—
ä	•—•—	é/è	•••••	ï	—••—•	ö	—•—••	ü	•••—

Números e pontos

Algarismo	Sinal	Pontuação	Sinal
1	•—•—•—	Ponto	•••••
2	••—•—	Ponto e vírgula	—••—••
3	•••—	Vírgula	••—••—
4	••••—	Dois pontos	—•—•••
5	•••••	Interrogação	••—•••
6	—••••	Exclamação	—•—•••
7	—•—••	Apóstrofe	•—•—••
8	—•—•••	Traço de união	—•••—
9	—•—•••	Aspas	••—•••
0	—•—•—	Parêntesis	—•—•••

Rádio

Mas o homem ainda conseguiu inovar a disseminação de ideias com a invenção do rádio, com sua primeira transmissão datada de 1900, que foi um marco na história, pois ao contrário do jornal, as ondas do rádio tinham um alcance e velocidade muito superiores. De qualquer forma, a primeira transmissão radiofônica se deu em 1906, nos Estados Unidos, quando Lee de Forest testou uma válvula triodo, como componente de amplificação eletrônica. Forest, em 1907, transmitiu programas de música para a cidade de Nova York. Embora tenha tido carácter experimental, esta é considerada a primeira transmissão com audiência da história. Em 1921, a partir do surgimento das ondas curtas, foi possível realizar transmissões internacionais. O RÁDIO foi outra invenção muito importante, pois músicas e mensagens podem ser enviadas através de ondas invisíveis no ar.



Modelo de um rádio 30 RCA aberto



Marinheiros ouvindo rádio



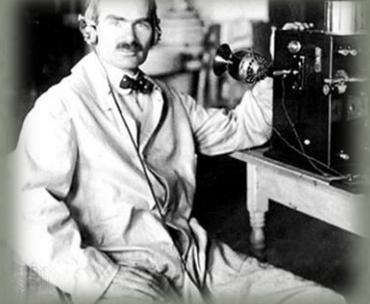
Emissão de rádio década 30



Velha mulher ouvindo o rádio



Modelo da década 20



As experiências de Hertz foram o ponto de partida para a descoberta da radiotelegrafia, radiotelefonia e televisão e abriram horizontes a outros físicos como Eduard Branly e Guglielmo Marconi, que em 1896 patenteou o primeiro aparelho transmissor sem fios.

As ondas sonoras são variações da pressão do ar, e sua propagação depende assim de um meio material. À medida que a onda de som se propaga, o ar é primeiro comprimido e depois rarefeito, pois é a mudança de pressão no ar que produz o som. Para transmitir a voz humana ou a música, é preciso converter as ondas sonoras em ondas eletromagnéticas de radiofrequência, e depois reconvertê-las em sonoras a fim de que possam ser ouvidas. O primeiro papel é desempenhado primeiro pelo microfone e o segundo pelo alto-falante, com auxílio de válvulas ou transistores.

As estações transmissoras produzem as ondas electromagnéticas chamadas ondas hertzianas, dentro de frequências (e correspondentes amplitudes) que são fixadas pelos governos, a fim de impedir interferência de uma nas outras. Em geral, as emissoras comerciais usam a faixa acima de 1000 metros de comprimento de onda. São ondas longas. Os comprimentos de ondas entre 1000 e 100 metros correspondem a ondas médias. As ondas curtas, de 100 a 10 metros, são usadas para vários objectivos, como nas comunicações policiais, na orientação de aviadores em voo, em radioamadorismo e programas intercontinentais.

A diferença fundamental entre o comportamento das ondas longas e das ondas curtas ondas de rádio é que as primeiras podem contornar obstáculos como edifícios, montanhas, etc. As ondas curtas não podem fazê-lo facilmente, mas em compensação podem ser concentradas em finos feixes, quais fechos de luz. Esses feixes podem então ser "dirigidos" e usados para orientar ou detectar aviões, submarinos e foguetes balísticos. Estão nesse caso as ondas de radar. As ondas usadas para altas frequências de rádio (VHF) e para televisão são ainda mais curtas, com comprimento de onda menor que 3 metros.



Vários exemplos de rádios de época



GUGLIELMO MARCONI

Dois anos após as descobertas do Pe. Roberto Landell de Moura, em 1895, Marconi transmitiu pela primeira vez, sinais de radiotelegráfica à uma distância de 2.400 metros nos arredores de Bolonha, Itália, utilizando uma Bobina de Ruhmkorff, criada em 1855 pelo Físico alemão Heinrich Daniel Ruhmkorff (1803 - 1877) como emissor e um Coesor como detector, desenvolvido em 1890 pelo físico francês Edouard Branly (1844 - 1940).

Sua origem burguesa permitiu que alcançasse com mais rapidez seus objectivos.

Soube, sobretudo se aproveitar do conhecimento científico dos principais investigadores da época.

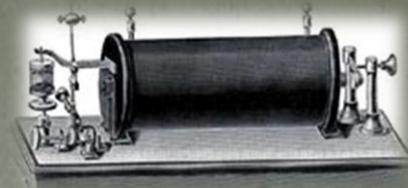
Marconi demonstrou sobretudo, sua competência como grande empresário, quando se transferiu para a Inglaterra em 1899, associou-se e criou a "Marconi Wireless Telegraph Co. of América", obtendo a partir de então maior facilidade de negociar com terceiros as inúmeras patentes ofertadas, das quais soube comercialmente se aproveitar.



Guglielmo Marconi nasceu em Bolonha na dia 25 de Abril de 1874 e faleceu em 20 de Julho de 1937.

Aos vinte anos cancelou sua matrícula na universidade e passou à prática experimental da rádio telegrafia, quando obteve os primeiros informes sobre as pesquisas de Hertz e Tesla com as ondas eléctricas.

Marconi recebeu uma infinidade de condecorações pelo seu trabalho de investigação no campo das comunicações. Foi membro das principais entidades científicas e presidente da Academia Real Italiana. Em 1909 recebeu o prémio Nobel de Física como reconhecimento ao desenvolvimento da rádio telegrafia, compartilhado com o físico Ferdinand Braun criador do detector de cristal que veio a substituir com vantagem o primitivo coesor.



Bobina de Ruhmkorff (criada em 1855)



Guglielmo Marconi



Protótipo construído por Marconi em 1895, uma simples montagem constituída de dois componentes básicos, uma Bobina de Ruhmkorff como emissor e um Coesor como detector desenvolvido em 1890 pelo físico francês Edouard Branly.

A 1ª imagem de televisão a ser transmitida

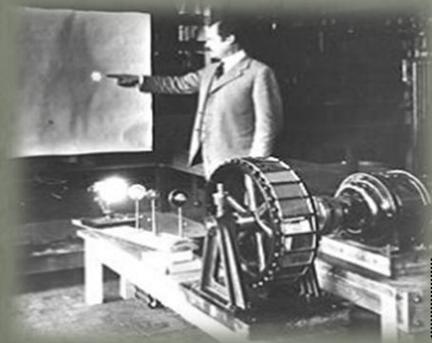


A televisão

Não se pode dizer precisamente quem inventou a televisão, pois vários cientistas contribuíram de uma forma ou de outra para a invenção. Na década de 20, a grande busca dos cientistas era tentar agrupar e transmitir as ondas sonoras, que já haviam conseguido, com a invenção do rádio; com a imagem em movimento. Em 1926, o escocês John Logie Baird tentou fazer isso, conseguindo apenas uma imagem muito ruim de uma cabeça humana. De fato, a primeira televisão da história surgiu em Janeiro de 1928, em Nova York, por meio do sueco Ernest F. W. Alexanderson, engenheiro da General Eléctrico.

Essa primeira transmissão aconteceu para apenas três casas. Após alguns meses, com o aumento da experiência da GE com o sistema, os elementos básicos de uma televisão foram implantados.

Os primeiros aparelhos de televisão nada mais eram que rádios com um disco giratório mecânico que produzia uma imagem do tamanho de um selo postal. O primeiro serviço de alta definição foi surgir só na Alemanha, em 1935, na intenção de transmitir as Olimpíadas de Berlim, talvez o primeiro grande evento passado na televisão.



Ernest Alexanderson e as suas primeiras experiências com a televisão, 1925

Devido aos avanços tecnológicos e económicos que o mundo presenciou após a Segunda Guerra Mundial, a televisão ganhou grande popularidade. Até esse momento, toda a imagem era em preto e branco. A televisão em cores surgiu nos Estados Unidos, em 1954, e era baseada em uma tecnologia que não exigia alterações nos aparelhos antigos em preto e branco para reproduzir as imagens coloridas.



Ernest FW Alexanderson e a sua família assistiram á demonstração da televisão em 1929.

O passo mais importante na História da Comunicação foi o telefone

Um obscuro italiano, António Meucci, entregou o patente primeiro. Todavia, em 1861, 16 anos antes da patente de Bell, um alemão construiu, sem registar, o primeiro telefone que funcionava (a primeira frase dita no aparelho foi sobre nutrição animal: "O cavalo não come salada de pepino").

1861



Philipp Reis, professor alemão, faz as primeiras transmissões de sons musicais por meio de fios. É o telefone musical (também chamado telefone "filosófico").



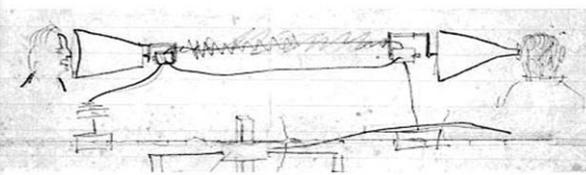
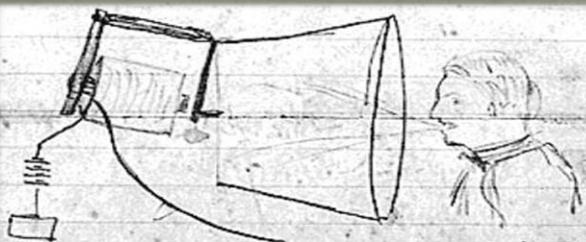
O italiano António Meucci, nos Estados Unidos, regista um aparelho que consiste (...) "num diafragma vibrante e de um magneto electrizado por um fio espiral que o envolve. Quando o diafragma vibra (...) modifica a corrente do magneto (...) Esta modificação da corrente transmite-se ao outro fio e vai imprimir análoga vibração ao diafragma que a recebe e que, desse modo, reproduz a palavra...

1871

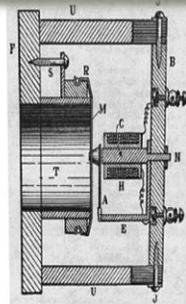


Curiosidade: António Meucci foi considerado por alguns como o verdadeiro inventor do telefone e em 2002, o Congresso Americano, através da resolução 269 reconhece-o como o verdadeiro inventor do telefone.

Mais tarde em 1876, Alexandre Graham Bell, patenteou o telefone, já aperfeiçoado e de uso mais prático.



Os primeiros diagramas do telefone, desenhados por Bell em junho de 1875



Reprodução do telefone e forma de força, de Graham Bell, utilizado em 1876

Fotografias (esquerda) e esquema (direita) do telefone em forma de força, utilizado por Bell em 1876

Elisha Gray e Alexandre Graham Bell descobrem que estão trabalhando no mesmo projecto: a invenção do telefone. Enquanto Bell buscava solução pelo lado acústico, Gray buscava pela aplicação da corrente eléctrica.

1875



1876



Alexandre Graham Bell obtém a patente nº 174.465, de invenção do telefone, concedida no dia 7 de Março. Três dias depois, acidentalmente, Bell e Watson conseguem a transmissão da primeira frase completa por telefone ("Mr. Watson, come here, I need you"). A 25 de Junho desse ano, Dom Pedro II, Imperador do Brasil, visitando a Exposição de Filadélfia, exclama diante do telefone de Graham Bell: "Meu Deus, isto fala!"



Graham Bell conseguiu adaptar a tecnologia transmitindo a voz através de um fio. Porém, com os primeiros aparelhos não era possível falar e ouvir ao mesmo tempo muito bem.



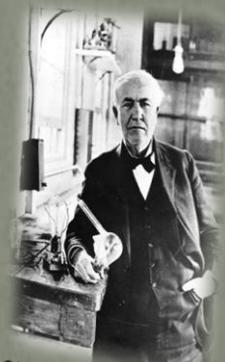
Alexander Graham Bell in 1876

Este feito só foi conseguido mais tarde pelo americano Thomas Edison. O microfone de carvão, outro invento que tornou possíveis as transmissões telefônicas.



Thomas Edison realiza na prática o aparelho projectado por Crox (o fonógrafo). \ Hughes inventa o microfone de carvão, cujo princípio é utilizado até hoje nos telefones. Edison aperfeiçoa ainda nesse mesmo ano o receptor de Bell. Agora as pessoas podiam falar e ouvir a resposta na mesma hora.

Curiosidade: O americano Thomas Alva Edison (1847-1931) foi o maior inventor de todos os tempos. Registrou 1.093 patentes, recorde até hoje não superado.



Thomas Edison, c. 1918-1919

Os primeiros telefones eram um pouco estranhos, mas com o tempo eles foram evoluindo.

Aqui estão alguns exemplos



Terminal de parede em 1881
Menos de cinco anos após a patente do telefone por Bell, que inaugurou a Bell System - empresa de telefonia que viria a ser a base da atual corporação AT&T, maior operadora telefônica dos EUA -, a Ericsson já tinha terminais como esse de parede funcionando pela Europa.



Telefone doméstico em 1892
Desenvolvidos ainda para um restrito público que tinha acesso a linhas telefônicas, os primeiros aparelhos domésticos surgiram na década de 90. Este modelo, conhecido popularmente como "Pé de Ferro", tinha o alarme de chamado localizado na parte inferior do aparelho, além da manivela que fornecia energia.



Modelo para casas em 1893
Assim como o antecessor, este modelo de 1893 tem a manivela para o fornecimento de energia, mas conta com um acabamento muito mais refinado em seu corpo de madeira.

Assim com o crescimento da comunicação começaram a surgir novos modelos muito mais funcionais e acessíveis para as pessoas.

Nascimento do clássico

Em 1931, de olho no crescente mercado doméstico, a Ericsson apresentou o seu telefone de padrão "Bakelite", conhecido pelo formato copiado pela maioria dos aparelhos actuais.. Além da simplificação do design, com seu emissor apoiado no corpo preto, a novidade tinha funções que filtravam os sons captados durante as ligações.

Usado com frequência em filmes de detectives, o W48, da Siemens, apresenta um design extremamente conhecido, com seu corpo inteiramente preto e seu grande teclado giratório.



W48, o elegante da Siemens

OS PRIMEIROS TELEFONES SEM FIOS

Heinrich Hertz descobriu a possibilidade de transmitir informações através de ondas de rádio. Todas essas descobertas propiciaram o surgimento de um novo aparelho, o telefone sem fios.

A invenção do telefone sem fios ocorreu em 1947 pelo laboratório Bell, nos EUA.

Contudo, o primeiro celular só foi criado no dia 16 de Outubro de 1956, pela empresa americana Ericsson. O mesmo chamava-se sistema automático de telefonia móvel ou MTA e pesava cerca de 40 kg, bem diferente de celulares de hoje em dia que chegam a pesar apenas 75 gramas, como o N345 Light da Samsung, por exemplo. Segundo estatísticas, cerca de 1,74 bilhão de pessoas em todo o mundo usa telefones celulares.



O primeiro "Olá" de um telefone sem fios

A primeira chamada realizada de um telefone sem fios foi a 3 de Abril de 1973, em Nova York (EUA), por Martin Cooper, então gerente geral da Divisão de Sistemas da Motorola.

O aparelho utilizado por Martin Cooper, para fazer a ligação a um telefone fixo, pesava aproximadamente um quilo, media 25 cm de comprimento por 7 cm de largura. A bateria utilizada no aparelho permitia 20 minutos de conversa.

O telefone sem fios chegou ao mercado em 1983. Pesando 794,16 gramas, o DynaTAC 8000x, da Motorola, ganhou logo o apelido de "tijolo". O preço também era pesado: 3.995 dólares.

O mercado dos telefones sem fios tornou-se um dos mais competitivos de todo o mundo. Cada vez mais as empresas começaram a investir na pesquisa de novos produtos.

Dos primeiros existentes até aos actuais de hoje em dia, muita coisa mudou. Se no início tínhamos aparelhos que mediam 25 cm, hoje em dia existem modelos com menos de 10cm. As primeiras baterias que permitiam 20 minutos de conversa, agora permitem várias horas. No início, os telefones sem fio possuíam poucas cores e modelos, a cor mais comum era o cinza-escuro. Actualmente temos uma infinidade de modelos e marcas para escolher, temos telefones com cores e formatos incríveis, um mais lindo que o outro, e todos de excelente qualidade.



Conclusão

Ter um telemóvel hoje em dia significa ter um aparelho multi-tarefas, um companheiro para todas as horas. Entre os serviços oferecidos pelos aparelhos e pelas empresas de telecomunicação estão: jogos, músicas, envio e recebimento de mensagens, assistir a filmes e programas de TV, notícias, acesso à internet, troca de arquivos, teleconferências, localização de pessoas, entre outros.

Reflexão:

Tudo o que sirva para a boa comunicação entre pessoas e povos é importante, sem comunicação não evoluímos. Devemos, sim, utilizá-la com inteligência e bom senso comum.



A primeira transmissão de Tv. em Portugal

Em Dezembro de 1955 é fundada sob o controle estatal a Rádio Televisão Portuguesa (RTP), após a criação de uma comissão de estudo e execução de projecto, com o objectivo de exploração exclusiva de emissão de TV em Portugal.

Inicialmente emitia a preto e branco, com autorização para a comercialização do espaço publicitário, e a venda, aluguer e reparação de receptores. Desde logo foi criada uma taxa de forma a custear as necessidades da empresa, taxa essa aplicada a todos os que tivessem um aparelho de TV.

Em Setembro de 1956 começam a ser realizadas as primeiras emissões experimentais, a partir do recinto da Feira Popular. Jornais influentes na época, como o Século, noticiam esse evento, tido como um acontecimento histórico.

Cabe ao locutor da então Emissora Nacional (EN), Raul Feio a apresentar esse evento.

A primeira locutora televisiva é Maria Armanda Falcão, que mais tarde torna-se cronista social sob o pseudónimo de Vera Lagoa, com a introdução da “Revista Desportiva”, com o popular relator Domingos Lança Moreira, que entrevista Alves Barbosa, vencedor na época da Volta a Portugal em bicicleta.

Nesses dias houve uma invasão popular à Feira Popular para presenciar as primeiras emissões, com reacções que variavam desde o deslumbramento às críticas quanto à qualidade da programação.

A estação passa então a emitir com regularidade em 07 de Março de 1957 (com cinco meses de atraso em relação à Espanha), a partir dos estúdios improvisados do Lumiar, em Lisboa, onde funcionara, em tempos, um estúdio cinematográfico. Todos os programas em estúdio eram transmitidos em directo, com incidentes decorrentes da falha de algum equipamento, bem como a falta de preparo de alguns apresentadores. Por vezes, muitas destas situações implicavam punições aos funcionários ou responsáveis da RTP, que viam os seus salários mensais substancialmente reduzidos, quando se tratava de alguns anúncios publicitários, dado que a mensagem era passada em directo e ao vivo. Erros, marcas que estivessem à vista quando não deviam, enganos ou referências à concorrência das marcas anunciadas, eram situações que ocorriam com frequência.

Nessa altura é coberta uma área onde vivia aproximadamente 60% da população no Continente.

Foi também em 1957, nomeadamente em Junho, que o então presidente da República, Craveiro Lopes (eleito seis anos antes com o então candidato da União Nacional (UN)), procede, a uma visita oficial ao Brasil.

Em Novembro, a mesma UN ganha todos os mandatos nas eleições Legislativas.

É também em 1957 que é fundada Comunidade Económica Europeia (CEE) pela Bélgica, França, Holanda, Itália, Luxemburgo e Alemanha Ocidental,

Em 1959 cria-se o Telejornal (RTP), ao mesmo tempo em que são abertos os estúdios no Norte, em Vila Nova de Gaia.

É por essa altura nomeado Camilo Mendonça como o primeiro presidente da RTP, um dos responsáveis da UN (por acaso amigo de Marcelo Caetano) e de um integralista, Domingos Mascarenhas, como director de programas. Com isso apareceram também os "consultores literários", que nada mais era que não os censores, com o objectivo principal zelar pelo bom comportamento da empresa, devendo, segundo directivas da administração, "(...) decidir sobre a comunicação de todos e quaisquer textos e programas sob os aspectos moral e político-social, bem assim, combinar com o chefe dos Serviços de Produção, quais as condições em que poderão levar-se a efeito programas mais ou menos improvisados, tais como entrevistas, mesas redondas, entre outro.

Um exemplo flagrante desse fenómeno foi a transmissão do primeiro discurso de Salazar ao país, transmitido em directo para a campanha eleitoral de 1958 para a Presidência da República, facto que foi liminarmente vedado aos partidos da oposição. No fim desse mesmo ano já havia aproximadamente 32 mil televisores, octuplicando a previsão inicial.

Gradualmente a televisão foi ocupando o seu espaço junto aos lares dos portugueses. Foi o jornalista português mais conceituado de todos os tempos. Começou a carreira em 1934 na Emissora Nacional. Trabalhou na BBC em Londres, onde se notabilizou como correspondente durante a II Guerra Mundial. Após o regresso a Lisboa, em 1947, Fernando Pessa viu vedada a sua reentrada na Emissora Nacional. O jornalista só regressou aos meios de comunicação social em 1957, tendo participado na primeira emissão da RTP, em 1957, mas só entrou nos quadros da RTP em 1976, com 74 anos. Reformou-se aos 93 anos e morreu poucos dias depois de completar um século de vida.



Fernando Pessa - Reporter

Em Portugal, as emissões a cores começaram a ser regulares em 1980, sendo o Festival RTP da Canção de 1980, o primeiro programa emitido a cores em Portugal.



Fim
de! Ww

Bibliográfica

- Br.geocities.com/babivirtual2002/index.htm
- Www.historiadetudo.com/televisao.html
- Www.img.lx.it.pt/.../evolucao.htm
- Simecqcultura.blogspot.com
- http://www.sitedecuriosidades.com/ver/a_invencao_da_radio.html
- Www.old-picture.com
- www.hbci.com/~Wenonah/history/edpart4.htm
- www.archives.gov/.../thomas_edison.html
- <http://www.notapositiva.com/pt/tribestprof/sistinform/10histteleu.htm>